

ACEF/1516/08562 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Coimbra

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Coimbra

A.3. Ciclo de estudos:

Licenciatura em Saúde Ambiental

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Saúde Ocupacional e Ambiental

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

853

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

862

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

851

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 anos

A.10. Número de vagas proposto:

28

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As normas regulamentares cumprem os requisitos legais adequadas à CNAEF respeitando o Regime de acesso e Ingresso ao Ensino Superior presente no Decreto-Lei n.º 296-A/98, de 25 de setembro republicado pelo Decreto Lei n.º 90/2008, de 30 de maio, na qual se estabelece a fixação das provas de acesso , a classificação exigida e o número de vagas fixada por cada estabelecimento de Ensino.

As condições de acesso estão de acordo com a área proposta e incluem Biologia e Geologia.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Saúde Ambiental é um curso reconhecido internacionalmente e a designação define claramente o âmbito do ciclo de estudos.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o conteúdo programático apresenta 240 ECTS e uma duração normal de 8 semestres, de acordo com Decreto-Lei 42/2005 de 22 de Fevereiro e o Decreto-Lei 74/2006 de 24 de Março, republicado pelo Decreto-Lei 107/2008 e 115/2014 de 7 de Agosto.

A área predominante de estudos - Saúde Ocupacional e Ambiental - compreende 164 ECTS, representando 68.3% do total de ECTS. O conteúdo programático inclui 60 ECTS para a componente de estágio.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A coordenadora do ciclo de estudos tem um CV e experiência académica adequada ao ciclo de estudos sendo uma docente em tempo integral na IES.

É licenciada em Saúde Ambiental, Especialista por provas públicas em Saúde Ambiental e doutora em Geografia.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE verificou existir um número adequado de protocolos para os estágios, sendo fácil perceber durante a visita que os mesmos decorrem dentro do esperado.

Os orientadores possuem habilitações profissionais e académicas adequadas para o desempenho da sua profissão, com anos de experiência na sua maioria reconhecidos, em número suficiente para cada local de estágio.

A.12.6. Pontos Fortes.

Orientadores com experiência na área e número adequado de locais de estágio para o número de estudantes do ciclo de estudos.

Competências desenvolvidas no âmbito do estágio orientadas para a inserção profissional do estudante/graduado.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Nada a reportar.

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo de estudos são adequados e coerentes com a missão e a estratégia da Instituição, enquanto centro de criação, transmissão e difusão de ciência, tecnologia e cultura, com intervenção ao nível da formação graduada.

Após reuniões com as diferentes partes envolvidas, tornou-se claro que todos os elementos estão bem informados sobre os objetivos do ciclo de estudos.

1.5. Pontos Fortes.

Clareza na apresentação dos objetivos.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a reportar.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes e os estudantes participam nos processos de tomada de decisão através da sua representação nos vários órgãos da Escola, de acordo com os seus estatutos: Assembleia de Representantes, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Comissão Científica do Curso, Conselho de Departamento. Os estudantes estão representados na Assembleia de Representantes, Conselho Pedagógico e Conselho de Departamento.

2.1.4. Pontos Fortes.

Envolvimento dos docentes e estudantes no processo de tomada de decisão, o qual influencia o processo de ensino-aprendizagem e a sua qualidade.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a reportar.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Verificou-se a existência de reuniões regulares entre os docentes e o representante dos estudantes (Conselho de Departamento), nas quais feedback do estudante é analisado e tido em consideração no processo de tomada de decisão.

Observou-se que várias reuniões são feitas numa base informal, como foi o caso das contribuições das partes interessadas para este relatório de autoavaliação.

A boa relação entre os docentes e os estudantes facilita a recolha de feedback no decorrer das unidades curriculares.

Existem inquéritos de satisfação que permitem a avaliação das unidades curriculares e do desempenho docentes pelos estudantes. No entanto, este processo é limitado, não envolvendo todos os estudantes.

2.2.8. Pontos Fortes.

Realização de um processo de auscultação da satisfação dos estudantes, o qual é efetuado anualmente.

Diversas reuniões do Conselho de Departamento durante o ano letivo.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Criar uma estrutura de comunicação mais formal entre os estudantes e os seus representantes.

Melhorar a divulgação dos inquéritos de satisfação, bem como a disponibilização dos seus resultados aos estudantes.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Evidência de equipamentos e instalações adequados. Este aspeto foi enfatizado como um ponto forte pelos docentes e estudantes.

3.1.4. Pontos Fortes.

Equipamentos laboratoriais e instalações apropriados. Salas de aula bem equipadas, adequadas e confortáveis. Biblioteca com bons recursos.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a reportar.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Verificou-se a existência de várias colaborações bem-sucedidas com outras instituições nacionais e internacionais.

O Departamento de Saúde Ambiental é também responsável pelos cursos de Mestrado em Segurança e Saúde do Trabalho e de Licenciatura em Engenharia de Segurança no Trabalho, os quais permitem aos graduados em Saúde Ambiental complementar a sua formação. Existem também colaborações com outros ciclos de estudo da ESTeSC e com ciclos de estudo de outras instituições de ensino superior, nomeadamente para ensino.

A maioria dos estágios são desenvolvidos em instituições públicas.

3.2.6. Pontos Fortes.

Os períodos de estágio com parceiros externos são altamente benéficos e, em geral, bem geridos. Estes proporcionam aos estudantes experiências e competências valiosas. Além disso, esses períodos em contexto de trabalho são um importante complemento aos conceitos teóricos lecionados no 1º, 2º e 3º anos do ciclo de estudos.

A existência de um curso de mestrado na área da Saúde Ambiental permite aos graduados complementar a sua formação.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover mais parcerias com empresas privadas.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Não

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a

três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Através da análise dos dados apresentados após a visita, é possível constatar que o corpo docente é composto por 13,5 ETIs, dos quais 10 ETIs (74%) são docentes a tempo integral, 8, 7 ETIs (64,4%) têm grau de doutor e 6,7 ETIs (50%) são doutorados ou especialistas na área do ciclo de estudos. A maioria dos professores têm um vínculo estável com a instituição, apresentando um período de ligação à mesma superior a três anos.

Durante a visita foi possível perceber que a carga de trabalho dos docentes é elevada. No entanto, não ficou claro como está definida a carga horária do pessoal docente e a sua afetação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Os procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos estão limitados aos resultados dos inquéritos de satisfação aos estudantes.

A mobilidade da equipe docente inclui a participação em reuniões da Federação Internacional de Saúde Ambiental e missões de ensino.

4.1.10. Pontos Fortes.

O corpo docente é dedicado, cooperante e recetivo.

O corpo docente cumpre os requisitos legais, incluindo especialistas na área da Saúde Ambiental. Existe um programa de apoio à formação contínua do corpo docente e sua qualificação académica. Recentemente alguns docentes adquiriram o seu grau de doutoramento.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Considerar/incentivar a formação pedagógica regular do corpo docente.

Devem ser dadas a todo o corpo docente as mesmas oportunidades de realização de mobilidade internacional, nomeadamente no que respeita a missões de ensino.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um procedimento para a avaliação do desempenho do pessoal não docente, o qual decorre sob orientação do Conselho Coordenador de Avaliação do IPC e que resulta da aplicação do SIADAP 3.

Trata-se de um grupo de profissionais que está altamente motivado e que fornece o apoio necessário ao ciclo de estudos.

Também se observou que o pessoal não docente tem acesso a ações de formação.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente altamente motivado e envolvido no ciclo de estudos.

São aplicadas soluções práticas para resolver problemas regulares.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a reportar.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar da nota mínima do último colocado ter diminuído, as vagas existentes são totalmente preenchidas e as taxas de retenção são elevadas.

5.1.4. Pontos Fortes.

Baixa taxa de abandono do ciclo de estudo.

Estudantes envolvidos e motivados com o ciclo de estudo.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Mais divulgação das saídas profissionais da Saúde Ambiental junto do público em geral, indústrias e escolas.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes referiram a existência de bons serviços de orientação e apoio, não só durante o período académico, mas também no apoio à empregabilidade. Esta evidência foi corroborada pelo pessoal não docente.

Existem mecanismos para avaliar a satisfação dos estudantes, e essa informação parece ser usada para melhorar os processos de ensino-aprendizagem. No entanto, o envolvimento dos estudantes neste processo aparenta ser baixo, tendo ainda sido mencionado o desconhecimento dos resultados destas pesquisas.

Todos os estudantes que desejam realizar mobilidade internacional têm a oportunidade de o fazer.

5.2.7. Pontos Fortes.

Existem estruturas de apoio acessíveis e úteis, incluindo apoio psicológico, pedagógico e à empregabilidade.

A taxa de mobilidade internacional dos estudantes é elevada.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhorar a divulgação dos inquéritos de satisfação e a disponibilização dos resultados aos estudantes.

Incentivar uma estrutura de comunicação mais formal entre estudantes e os seus representantes.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos pelos estudantes estão bem definidos.

A ciclo de estudos incluiu aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, existindo uma média de 27h de aulas por semana.

A revisão curricular está prevista decorrer no final de cada ciclo completo de estudos.

Duas unidades curriculares são direcionadas para a integração dos estudantes em atividades de investigação, nomeadamente as de Metodologias de Investigação e Investigação Aplicada em Saúde Ambiental.

6.1.6. Pontos Fortes.

As matérias necessárias para a prática profissional na área da Saúde Ambiental são, em geral, abrangidas pelo ciclo de estudos.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A estrutura curricular deve ser revista, com enfoque particular nas unidades curriculares de opção e carga de trabalho. De acordo com as opiniões dos estudantes e dos graduados, bem como do ponto de vista da CAE, o conteúdo das unidades curriculares de opção deve ser obrigatório. A sequência das unidades curriculares ao longo dos quatro anos do ciclo de estudos deve ser ajustada às necessidades educativas. Também é recomendado o ajuste dos conteúdos de algumas das unidades curriculares transversais, no sentido de as tornar mais orientadas para os objetivos do ciclo de estudos.

Promover ações adicionais que proporcionem um maior envolvimento dos estudantes nas atividades de investigação.

Garantir que todos os estudantes têm a mesma oportunidade de realizar os estágios nos diferentes eixos de atuação da Saúde Ambiental, mesmo aqueles que realizam mobilidade no âmbito do programa Erasmus.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Em parte

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em algumas unidades curriculares, os objetivos de aprendizagem não estão claramente definidos no que concerne aos conhecimentos, aptidões e competências a serem desenvolvidos pelos estudantes, principalmente naquelas em que é apresentado um único objetivo de aprendizagem. Esta evidência dificulta a análise da coerência dos objetivos de aprendizagem para com o programa e as metodologias de ensino em cada unidade curricular. Não ficou clara a existência de procedimentos efetivos para garantir a coordenação entre as unidades curriculares e seus conteúdos. A bibliografia apresentada em algumas Fichas de Unidade Curricular é antiga e excessiva.

Os objetivos e os momentos de avaliação de cada unidade curricular são comunicados aos estudantes no início de cada semestre, depois de terem sido aprovados pelo Conselho Técnico-Científico.

As reuniões com o corpo docente para preparar as unidades curriculares, principalmente com aqueles que detêm contrato a tempo parcial, são limitadas.

6.2.7. Pontos Fortes.

Boa comunicação e relacionamento entre o corpo docente e os estudantes, o que permite negociar os momentos de avaliação.

Os estudantes avaliam a instituição de acolhimento no final de cada estágio.

O estágio permite aos estudantes um contato com as atividades do profissional de Saúde Ambiental.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Devem ser desenvolvidos mecanismos para melhorar e uniformizar as Fichas de Unidade Curricular (objetivos, métodos de ensino, avaliação, bibliografia).

Os objetivos de aprendizagem devem incluir os principais conhecimentos, aptidões e competências a serem desenvolvidos pelos estudantes.

A bibliografia recomendada aos estudantes em algumas unidades curriculares deve ser revista.

Devem ser considerados recursos bibliográficos mais recentes e selecionados, no sentido de facilitar o processo de aquisição de informação pelos estudantes.

Deve ser garantido que todas as metodologias de ensino forneçam exemplos relevantes de aplicação da Saúde Ambiental.

Deve ser promovido um planeamento formal de cada unidade curricular, com a distribuição dos conteúdos programáticos ao longo do semestre.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar da evidência da aplicação de diferentes metodologias de ensino no decurso da análise das Fichas das Unidades Curriculares, que incluíam não só métodos expositivos, mas também aplicações práticas, estudos de caso e visitas de estudo, essa evidência não foi clara em todas as situações. Em algumas unidades curriculares, não foi feita referência às metodologias de ensino aplicadas.

6.3.6. Pontos Fortes.

Foi mencionado pelos estudantes que as metodologias de ensino são ajustadas aos objetivos de aprendizagem.

A avaliação de diversas unidades curriculares é sustentada em estudos de caso, resultando normalmente num relatório prático.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Rever a comunicação e a coordenação das técnicas de ensino, aprendizagem e avaliação, no sentido de garantir que estas são estruturadas e coordenadas de forma holística. Isso assegurará a diversidade de técnicas e ferramentas, bem como uma programação sistemática da avaliação. Deve ser garantido que as metodologias de ensino estão incluídas em todas as Fichas de Unidade Curricular.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com os dados apresentados no relatório, nos últimos anos letivos, a maioria dos estudantes concluiu com sucesso o ciclo de estudos no prazo previsto ou demorou mais um ano para além desse período.

A taxa de desemprego não parece ser significativa.

7.1.6. Pontos Fortes.

O elevado sucesso académico dos estudantes.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

A Comissão do Curso deve continuar ativamente a monitorizar o sucesso académico, usando esses dados para definir ações de melhoria.

É importante melhorar a disseminação externa do ciclo de estudos, no sentido de melhorar a taxa empregabilidade do mesmo.

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas

internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A ESTeSC - Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) possui um laboratório de investigação, LabInSaúde, onde podem ser desenvolvidos estudos na área da Saúde Ambiental. Além disso, alguns membros do corpo docente colaboram com outros centros de I&D fora do IPC.

Apesar das publicações apresentadas sugerirem o envolvimento de empresas e da comunidade na investigação realizada, o número de artigos científicos publicados em revistas com peer-review de alta qualidade, com referência aos índices de citações em Ciências (SCI - Science Citation Index®) e Ciências Sociais (SSCI - Social Sciences Citation Index®) da Thomson Reuters/ISI, é limitado.

7.2.8. Pontos Fortes.

Existência de um centro de I&D na escola, onde a investigação em Saúde Ambiental pode ser desenvolvida.

Envolvimento de outras áreas técnico-científicas da ESTeSC em estudos de investigação desenvolvidos na área da Saúde Ambiental.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

O número de artigos científicos publicados em revistas com revisão de pares de alta qualidade na área da Saúde Ambiental deve ser melhorado.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Várias atividades são desenvolvidas envolvendo a comunidade e o setor empresarial.

O ciclo de estudos apresenta uma elevada taxa de mobilidade internacional de estudantes e docentes. Existe também um elevado número de acordos bilaterais com instituições internacionais.

7.3.6. Pontos Fortes.

Elevada taxa de mobilidade internacional e número de acordos bilaterais.

Participação e envolvimento de estudantes em atividades não-acadêmicas, tanto a nível nacional (por exemplo, atividades com a comunidade), como a nível internacional.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a reportar.

8. Observações

8.1. Observações:

Nada a reportar.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

Sem comentários.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

Não aplicável. Contudo, nas reuniões havidas com a CAE, foi referida a necessidade de uma atualização do plano de estudos adequando-o melhor em algumas UCs.

Recomenda-se a reformulação das fichas de unidade curricular, de forma a apresentar uma melhor coerência entre os objetivos, os conteúdos e as metodologias de ensino e aprendizagem.

10.2. Novo plano de estudos:

A estrutura curricular deve ser revista, com enfoque particular nas unidades curriculares de opção e carga de trabalho. De acordo com as opiniões dos estudantes e dos graduados, bem como do ponto de vista da CAE, o conteúdo das unidades curriculares de opção deve ser obrigatório. A sequência das unidades curriculares ao longo dos quatro anos do ciclo de estudos deve ser ajustada às necessidades educativas. Também é recomendado o ajuste dos conteúdos de algumas das unidades curriculares transversais, no sentido de as tornar mais orientadas para os objetivos do ciclo de estudos.

10.3. Novo corpo docente:

Nada a reportar.

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

-

11.4. Fundamentação da recomendação:

A coordenadora do ciclo de estudos tem um CV e experiência académica adequada ao ciclo de estudos sendo uma docente em tempo integral na IES. É licenciada em Saúde Ambiental, Especialista por provas públicas em Saúde Ambiental e doutora em Geografia.

O corpo docente cumpre os requisitos legais, incluindo especialistas na área da Saúde Ambiental. Existe um programa de apoio à formação contínua do corpo docente e sua qualificação académica. Recentemente alguns docentes adquiriram o seu grau de doutoramento.

Os objetivos do ciclo de estudos são adequados e coerentes com a missão e a estratégia da Instituição e tem comparabilidade internacional.

A CAE verificou existir um número adequado de protocolos para os estágios, sendo fácil perceber durante a visita que os mesmos decorrem dentro do esperado. Os orientadores possuem habilitações profissionais e académicas adequadas para o desempenho da sua profissão, com anos de experiência na sua maioria reconhecidos, em número suficiente para cada local de estágio.

A estrutura curricular deve ser revista, com enfoque particular nas unidades curriculares de opção e carga de trabalho. De acordo com as opiniões dos estudantes e dos graduados, bem como do ponto de vista da CAE, o conteúdo das unidades curriculares de opção deve ser obrigatório. A sequência das unidades curriculares ao longo dos quatro anos do ciclo de estudos deve ser ajustada às necessidades educativas. Também é recomendado o ajuste dos conteúdos de algumas das unidades curriculares transversais, no sentido de as tornar mais orientadas para os objetivos do ciclo de estudos.

Equipamentos laboratoriais e instalações apropriados. Salas de aula bem equipadas, adequadas e confortáveis. Biblioteca com bons recursos.

Face à fundamentação, a CAE considera que o ciclo de estudos reúne os requisitos para acreditação plena.